



Secretária de Estado dos Negócios da Segurança Pública  
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Corregedoria Geral da Polícia Civil  
Divisão de Operações Policiais  
Equipe I - Chefia

258

BO n° 235/09

São Paulo, 19 de junho de 2009.

Ilma. Sra. Dra. Patrícia Vaiano Mauad  
DD. Delegada de Polícia, Equipe V – Plantão

Por meio deste, apresento a V.Sa. de gravação do conteúdo do CD com os dizeres “GRAVAÇÃO DO CELULAR DA VÍTIMA”, arquivo de áudio no formato MP3 denominado “ALEX ALVES”, bem como arquivo de vídeo, com conteúdo de áudio idêntico, denominado “MOV0003A – vídeo”, referente ao BO supra.

Legenda:

- A: declarante
- B: escrivã
- C: terceira pessoa aparentemente não relacionada à oitiva
- \*\*\*\*\*trecho ininteligível
- .....fala interrompida

**Degração**

Início da gravação

B: \*\*\*\*\*

A: ele segurou no meu braço, aí eu empurrei ele, ele bateu a cabeça na beliche.

B: por que cê fugiu, de lá?

A: porque eu fiquei com medo.

B: é, depois disso, ta, você pegou as munições e mostrou para ele, foi isso?

A: foi.

B: tá, você ficou muito nervoso, houve a discussão, aí, em razão desse nervosismo, você perdeu a cabeça i....

J / 11  
f





Secretária de Estado dos Negócios da Segurança Pública 253  
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Corregedoria Geral da Polícia Civil  
Divisão de Operações Policiais  
Equipe I - Chefia

A: aí só mostrei a munição pra ele.

B: \*\*\*não falou nada?

A: não, falei nada.

B: tá, é, cê mostrou e depois guardou lá\*\*\*\*de lugar?

A: é.

B: você já estava, mas você voltou naquele mesmo dia?

A: é, eu saí de casa e eu fui pra pra casa de um conhecido.

B: hum?

A: aí, quando deu meia noite, uma hora da manhã, i, \*\*\* pai tava alcolizado ainda, foi lá mi implorando pra mim voltar, começou a chorar, pra mim voltar pra casa, aí eu falei, pai, eu não vou volta, eu não vou volta, aí ele falou então você não vai voltar então eu vou fazer o procedimento correto, tipo, até que ele me ameaçou né, pegou falou não, cê você não voltá fio, eu não vou te ajudá, acho que ele se arrependeu né, aí minha mãe eu acho que falou alguma coisa pra ele, deve ter falado um monte pra ele, aí ele voltou atrás né, aí eu falei você tem que busca meus documento que ficou na delegacia, polícia levou meu documento\*\*\*\*minha moto, aí ele veio no outro dia, não sei com quem ele conversou aqui, aí ele levou meu documento.

B: uhum.

A: veio, pegou e levou embora.

B: é, você voltou pra, chegou a voltar lá pra casa dele, ou não voltou mais?

A: voltei.

B: tá.

A: eu tive que voltá, porque ele falou que só ia, é, que não ia fazê nada, se eu voltasse.

B: então diante da insistência dele né, você resolveu voltar para casa.

A: aí eu voltei, aí eu pensei né, falei a vou volta, na hora que resolver isso eu pego e vou embora.

B: e desde então, é\*\*\*\*bem né?





Secretária de Estado dos Negócios da Segurança Pública  
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Corregedoria Geral da Polícia Civil  
Divisão de Operações Policiais  
Equipe I - Chefia

254

A: ahã, \*\*\*\* uma briguinha esses tempo aí, briga não né, tipo por causa da guarda da minha filha, eu, eu quero pegá a guarda da minha filha pa morá comigo, aí eles não tá querendo deixá eu levar a menina embora.

B: tá, mas\*\*\*\*\*

A: não, normal, tá tudo na paz.

B: você está residindo em outro local com a sua companheira, né?

A: isso, é nesse endereço que eu passei pra senhora.

B: i, saí de lá melhorou ainda mais o relacionamento de vocês?

A: melhorô, melhorô.

B: é, quanto tempo antes, é, quanto tempo atrás que você achou \*\*\* munição?

A: ixi, aí já, acho qui, uns oito meses, por aí.

B: aproximadamente a oito meses, né?

A: isso.

B: encontrou aonde?

A: eu tava limpando o quintal da minha casa, tipo tem uma passarela, que todo mundo passa.

B: ahã.

A: aí eu peguei, tava carpinando lá, aí eu puxei, aí eu vi a ....

B: tava dentro de uma caixinha?

A: tava dentro duma caixinha e eu achei aquele caixinha muito pesada né.

B: ahã.

A: aí eu peguei e chutei ela assim, aí quando eu fui vê as munição que tava dentro da caixa, inclusive tinha uns que até joguei fora.

B: você estava carpindo?

A: carpindo.

3/11  
2





Secretária de Estado dos Negócios da Segurança Pública 255  
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Corregedoria Geral da Polícia Civil  
Divisão de Operações Policiais  
Equipe I - Chefia

B: tem o quintal, onde existe uma passarela né?

A: isso.

B: de uso coletivo né?

A: é, todo mundo passa por ali.

B: uma cai, uma caixa pequena né?

A: isso.

B: você sabe de que calibre que é?

A: ixi, acho que é calibre trinta, eu acho que é trinta.

B: por que que você resolveu guardá essa caxinha?

A: é, eu guardei tipo, eu peguei, terminei meu serviço.

B: hum.

A: aí eu guardei lá e acabei esquecendo também, aí um, uma semana antes de acontecer essa discussão com meu pai eu tinha achado aque, aí eu achei \*\*\*\*lá dentro do armarinho.

B: uhum.

A: aí eu falei vou dá um sumiço ni nisso, aí, hã, nessa de vai dá sumiço sai pra trabalha, acabei esquecendo, aí ficou lá, aí aconteceu a discussão, foi aonde que eu peguei i só i.

B: é, mas o que isso tem a ver com a discussão?

A: nada.

B: cê deixou lá guardado?

A: é, tava guardada lá.

A: o certo era tê procurado a delegacia e devolvido né? Porque se você joga um negócio desse no lixo pode provocá até um acidente.

B: tá, é, e aonde que tava guardada?

Handwritten signature and initials.





Secretária de Estado dos Negócios da Segurança Pública <sup>256</sup>  
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Corregedoria Geral da Polícia Civil  
Divisão de Operações Policiais  
Equipe I - Chefia

A: a caxinha? Não, tava na caxinha mesmo.

B: não, é, que lugar lá da sua casa?

A: no meu qui, no meu quintal. Hã, no, que eu guardei? Foi tipo um armarinho assim no fundo, aonde que a gente guarda umas tralha, aí, tava lá.

B: um armário assim \*\*\*.

A: isso, aonde que ficava a máquina de lavá, i, tava lá.

B: então, é, vou colocar aqui que você já, é, \*\*\*\*de arma de fogo, pois na época estaria andando com pessoas erradas, é isso?

A: isso.

B: pois não?

C: \*\*\*\*\*

B: tá, só um minutinho, eu tô terminando aqui, eu já te chamo tá, pode ficar a vontade.

B: pois na época estaria andando com pessoas erradas, né?

A: isso.

B: é isso?

A: é.

A: na, na época, na real eu nem tava andando com eles, eu tava conversando só, aí ele me chamou pá, pra i com lá no.

B: é, mas foi.

A: é, aí eu fui.

B: então estava andando.

A: é, mas eu não sabia né, que \*\*\*\*, que ele estava com a, ele, ele né.

B: desconhecia\*\*\*\*pessoas que estariam armadas, né?

A: isso.





Secretária de Estado dos Negócios da Segurança Pública  
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Corregedoria Geral da Polícia Civil  
Divisão de Operações Policiais  
Equipe I - Chefia

A: se eu subesse eu num tinha nem ido.

B: bom, é, conversa direitinho com o seu pai e tal, se ele falá isso vai te ajudar bastante, cê entendi?

A: uhum.

B: sem o seu indiciamento, que é o que eu faria, e com o testemunho do seu pai\*\*\*\*\*depende um juiz, tá.

A: tá bom.

A: era arriscado eu ir preso hoje?

B: não hoje, mas assim que o processo sim, tá, que ainda vai pro fórum, pode\*\*\*\*sem indiciamento, que se for com indiciamento\*\*\*complicar um pouco, cê entendeu?

A: já era pra ter até acabado o outro processo mais, aí minha advogada foi recorrer, eu falei pra ela, já saiu a condenação, eu já pago, já fico livre disso aí, aí ela pega e vai e me recorre do processo.

B: uhum.

A: aí foi, agora eu acho qui deve tê ido lá pá segunda instância, ixi, agora pra voltá, já trabalhei no fórum eu sei como é que é isso.

B: essa caixa, então, tava ali em frente o mato?

A: tava lá, jogada lá.

B: eu imprimi uma via tá, pra você dá uma lidinha.

A: i a droga que acharam, não falaram nada não?

A: parei viu, Deus que me livre um negócio desses.

B: \*\*\*\*\*

A: só a droga mesmo, ma era, pouquinho.

B: que que era?

A: maconha.

B: \*\*\*\*\*





Secretária de Estado dos Negócios da Segurança Pública  
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Corregedoria Geral da Polícia Civil  
Divisão de Operações Policiais  
Equipe I - Chefia

A: (pequena risada).

B: \*\*\*\*\*

A: (pequena risada).

A: é, aquilo ali não tem nem como, foi bem pouquinho mesmo.

B:\*\*\*isso aí também não ia te fuder nem te ajudar em nada, o que tá pegando é isso aí, \*\*\*\*passagem, cê entendeu?

A: uhum.

B: dá uma lidinha com calma, vê se é isso mesmo.

A: uhum.

B: \*\*\*\*\*.

B: leu?

A: só aqui qui, em Copacabana, faltou só o o.

B: tá, cê entendeu o seu depoimento?

A: tendi.

B: ficou legalzinho, né?

A: uhu.

B: agora se o seu pai vier aqui e confirmar isso pra você tá tranquilo.

A: é, deixa eu falar, eles não deixaram a chave da minha moto aqui não?

B: comigo não foi, tem de ver com o escrivão que fez o BO.

B: se não tá com o escrivão tá com os PMs.

A: é, no mínimo eles devem ter jogado fora.

B: pode ser também, cê não tinha chave reserva?

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including a large signature and some illegible scribbles.





Secretária de Estado dos Negócios da Segurança Pública <sup>259</sup>  
**POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Corregedoria Geral da Polícia Civil  
Divisão de Operações Policiais  
Equipe I - Chefia

A: tinha uma.

B: bom, por enquanto é isso, é, \*\*\* passar ou \*\*\*\*\*levar pro seu pai.

A: levar pro meu pai.

B: por enquanto é isso, eu tô esperando o seu pai aqui para ele vir depô, eu te aguardo, tá, semana que vem.

A: então, é, é na semana que vem né?

B: uhum.

A: tá bom então.

B: até uma quarta-feira no máximo.

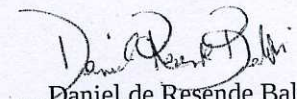
A: aí como que eu faço pra, é só procurar você aqui.

B: é só me procurar, \*\*\*não, tá.

A: uhum.

Término da gravação

Sem mais para o momento, apresento meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente,

  
Daniel de Resende Bald  
Investigador de Polícia

